



## UNICAMP

1 Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, nas dependências do Instituto  
2 de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 130ª Reunião Ordinária da  
3 Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor  
4 Associado). O **Sr. Presidente** justifica a ausência do Sr. Diretor, Prof. Dr. **José Roberto Zan** e da Sra. ATU  
5 – Sílvia Helena Cecatto, pois ambos estão envolvidos no Projeto Qualifica, no qual o Prof. Zan está  
6 participando de uma Mesa Redonda sobre a Área de Humanas. O Sr. Presidente justifica ainda a ausência  
7 das Professoras: **Julia Ziviani Vitiello** (Chefe do Departamento de Artes Corporais) e **Sara Pereira Lopes**  
8 (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação). Presentes os professores: **Verônica Fabrini Machado de**  
9 **Almeida** (Coordenadora de Graduação), **Rubens José Souza Brito** (Chefe do Departamento de Artes  
10 Cênicas), **Maria de Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne**  
11 **Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de Cinema), **José Armando Valente** (Chefe do Departamento  
12 de Mídias), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música), **Luiz Rodrigues Monteiro**  
13 **Júnior** (Representante Titular MS-1 – DAC), **Celso Luiz D'Angelo** (Representante Titular MS-2 – DAP),  
14 **Heloisa Cardoso Villaboim de Carvalho** (Representante Suplente MS-2 – DAC), **Nuno César Pereira**  
15 **de Abreu** (Representante Titular MS-3 – DECINE), **Roberto César Pires** (Representante Suplente MS-3 –  
16 DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5 – DM), **José Augusto Mannis**  
17 (Representante Titular MS-5 – DM) e **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 – DMM); **Edson**  
18 **José Giordani**, **Celso Augusto Palermo** e **Josias Jacinto do Prado** (Representantes Titular - Técnico-  
19 Administrativos). Dando início à reunião, em análise as atas da 129ª Reunião Ordinária e da 67ª Reunião  
20 Extraordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizadas em 02 e 16 de dezembro de 2004,  
21 respectivamente. **Em análise** a ata da 129ª Reunião Ordinária. Não havendo destaques, **EM VOTAÇÃO:**  
22 **APROVADA** com 1 abstenção. **Em análise** a ata da 67ª Reunião Extraordinária. Não havendo destaques,  
23 **EM VOTAÇÃO: APROVADA** com 1 abstenção. **EXPEDIENTE: Sr. Presidente:** Nós temos três itens no  
24 Expediente, mais duas inscrições. **A) I Festival Internacional de Música – Sr. Presidente:** Eu gostaria  
25 de, a respeito deste primeiro item, o Festival Internacional de Música, dizer que a gente teve uma boa  
26 repercussão, foi uma realização da PREAC com o IA, foi, de uma certa maneira, um sucesso, inclusive de  
27 mídia, eu gostaria que o Prof. Mauricy, que esteve diretamente envolvido com a realização do Festival  
28 fizesse um breve resumo do festival para a gente. Prof. **Mauricy Martin:** O Festival ocorreu de 13 a 25 de  
29 fevereiro. O início do Festival foi um pouquinho tumultuado, não sei se todo mundo ficou sabendo, mas  
30 enfim, tivemos uma participação bastante boa, especialmente do Departamento de Música, no que diz  
31 respeito ao Corpo Docente, nós éramos cinco professores participando juntamente com os professores de  
32 fora. O Festival teve concertos, literalmente todo dia, no Centro de Convivência e, praticamente todos os  
33 dias o teatro estava lotado, com exceção de uma noite que tinha aproximadamente 70% da capacidade. Nós  
34 tivemos mais de 120 alunos, não sei o número exato, alunos, obviamente, da Unicamp alguns, alguns do  
35 Paraguai, Argentina, quatro de Portugal; então foi muito bom. O nível dos concertos foi muito bom, tanto  
36 dos alunos, todos os dias nós tivemos concertos também na Casa do Lago e em três shoppings da cidade.  
37 Os professores de fora, três russos, o violonista chinês, o percussionista espanhol, que trabalha em Portugal,  
38 o gambista Italiano, o trompista Belga e o oboísta brasileiro que foi o Alex Klein, que é uma pessoa  
39 renomada, mas enfim, o Festival foi sim um sucesso em termos de público, com certeza foi, e do ponto de  
40 vista do que o pessoal se propôs a fazer, que era ter uma atividade intensa de formação de jovens músicos  
41 e ao mesmo tempo fornecer à região concertos, eu acho que isso foi atingido de forma muito satisfatória. A  
42 intenção da Pró-Reitoria é fazer uma próxima edição no ano que vem e eu espero que isso aconteça, e cada  
43 vez mais com a participação do Departamento na organização do Festival. Como fruto deste Festival nós já  
44 temos bastante alunos de fora, que vieram, estão interessados em vir fazer pós-graduação, ou mesmo  
45 graduação aqui na Unicamp. Então, eu acho que tudo isso foi bastante positivo. **Sr. Presidente:** Eu  
46 gostaria também, além da fala do Mauricy, de também deixar registrado um agradecimento ao Centro de  
47 Produções, que a Cida participou junto na organização e foi exemplar a organização deles. E a nota cômica  
48 deste Festival, foi o violinista chinês que era muito novinho, e acabou levando trote dos alunos porque  
49 pensaram que ele era um aluno da música e como ele não falava português não pode se explicar. **B)**

50 Regimento Interno / IA – **Sr. Presidente:** No final do ano passado, a Comissão de Legislações e Normas  
51 entregou a Minuta do Regimento, foi feita, rapidamente, uma reunião do Conselho Interdepartamental, e a  
52 idéia era que este Regimento chegasse aos Departamentos e fosse discutido nos Conselhos Departamentais.  
53 É claro que, com o final de ano, recesso, férias, isso não foi possível acontecer. Então eu solicitaria, a  
54 Direção está solicitando aos Chefes de Departamentos que façam cópias, ou da melhor maneira possível,  
55 façam com que os professores tenham contato com esta minuta, marquem uma data para discussões  
56 internamente, em cada departamento, e depois nós vamos ter que agendar uma reunião extraordinária da  
57 Congregação para fechar essa discussão do Regimento Interno. É provável que uma só Congregação a  
58 gente não consiga fechar este Regimento, faremos outras, mas esta discussão precisa começar nos  
59 Departamentos. Quem não tem cópia, a Vivien tem no Computador, pode até mandar eletronicamente se for  
60 o caso, mas esta discussão tem que começar, porque senão a gente acaba discutindo o Regimento do IA  
61 aqui na Congregação sem que a maioria dos professores tenha sequer conhecimento do teor do Regimento.  
62 **C) Outras informações. Sr. Presidente:** Está aberto o Processo Seletivo Interno para o Secretário de  
63 Extensão. Não sei se vocês sabem, mas o Odair, que era o nosso Secretário de Extensão, assumiu o cargo  
64 de Secretário da Educação do Município de Hortolândia. Foi convidado pelo Prefeito, obviamente ele aceitou,  
65 e nós ficamos sem ninguém na Secretaria de Extensão. Então, está aberto o Processo Seletivo Interno para  
66 os funcionários do IA, as inscrições vão até o dia 8 – Dia da Mulher. Outra informação: o Prof. Zan fez uma  
67 reunião ontem e nós temos uma ótima notícia, principalmente para a Dança e o Teatro. Como foi aprovada  
68 a Lei Rouanet para a captação de recursos para a construção do Teatro, a COPEI aprovou a liberação dos 3  
69 milhões que a gente tem para começarmos a construir as salas de aula da Dança e do Curso de Artes  
70 Cênicas antes que se construa o teatro. Então, vai-se começar agora um processo de licitação para se fazer  
71 o projeto executivo, e vai-se começar o mais rápido possível a construção das novas instalações de Dança e  
72 Teatro. Da parte da direção não há mais assuntos, passo a palavra ao Prof. **Paulo Martins:** Eu queria ler  
73 um ofício que é o seguinte: O Conselho do DMM - Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação, em  
74 sua 1ª Reunião Ordinária de 2005, ocorrida em 14 de fevereiro último, tomou conhecimento do Relatório do  
75 Prof. Fernando Cury de Tacca encaminhado à CORI – Coordenadoria de Assuntos Internacionais, relacionado  
76 à Cátedra de Estudos Brasileiros que desenvolveu junto à UBA -Universidade de Buenos Aires. A Cátedra  
77 aconteceu de agosto a dezembro de 2004, período em que o Prof. Fernando representou a UNICAMP -  
78 Universidade Estadual de Campinas, o IA - Instituto de Artes e o DMM, tendo realizado diversas atividades,  
79 entre as quais pode-se destacar: cumpriu integralmente o programa de pós-graduação junto à UBA,  
80 ilustrando as aulas com material produzido durante seus anos de pesquisa; participou no BB ARG, versão  
81 Argentina do BB Brasil, tendo apresentado uma atividade junto aos participantes; proferiu conferência na  
82 abertura do “VI Encuentro de Fotografia de Santiago Del Estero”, a pedido da Embaixada Brasileira na  
83 Argentina; escreveu 4 (quatro) artigos para o Jornal da UNICAMP; mesmo de longe, acompanhou e  
84 participou do cotidiano do DMM. Vimos, na oportunidade, parabenizar o Prof. Fernando Cury de Tacca pelo  
85 desempenho alcançado em suas atividades na Cátedra e nas demais outras ora aqui mencionadas. Prof. Dr.  
86 José Armando Valente – Presidente do Conselho Departamental/DMM. Muito obrigado. O **Sr. Presidente**  
87 passa a palavra ao próximo inscrito no expediente, Sr. **Celso Palermo:** Na verdade é uma proposta que eu  
88 gostaria de fazer. Como o Regimento Interno, a proposta de regimento do Instituto de Artes é uma proposta  
89 que nasce na Congregação, através da Comissão de Legislação e Normas, eu estou propondo que esta  
90 Comissão se reúna e proponha o calendário de discussão para ser apresentado na próxima reunião de  
91 Congregação para a Congregação tomar o seu papel de organizadora da discussão ao longo do ano. A  
92 Comissão propõe um calendário e a Congregação aprova e a gente decide de forma organizada a discussão.  
93 Esta é a minha proposta que eu trago à Congregação. O **Sr. Presidente** consulta se alguém gostaria de  
94 discutir o assunto. Frente ao fato de ninguém se pronunciar, o **Sr. Presidente** considera que não há a  
95 necessidade de votação e sugere que a CLN que se reúna e encaminhe, em tempo hábil a ser incluída na  
96 próxima pauta da Congregação uma proposta de calendário, independente de a Congregação discutir esta  
97 orientação. Cabe a CLN apresentar à Congregação sua proposta de calendário. Encerrado o expediente, o  
98 **Sr. Presidente** dá início à **ORDEM DO DIA**, solicitando a inclusão de dois assuntos constantes em  
99 Assuntos Fora de Pauta. São eles: Admissão na Carreira do Magistério Artístico, por dois anos, na PE/QD de  
100 Suzel Alves Cabral, como Professor Associado, MAII-D, RTC, conforme resultado de seleção interna a qual se  
101 submeteu, tendo sido aprovada em 2º lugar, com nota final 7,5 e Assessoria do Prof. Dr. Carlos Fernando  
102 Fiorini junto à Prefeitura Municipal de Campinas. Em votação a inclusão dos dois assuntos na Ordem do Dia.  
103 **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. Passam a ser os itens 12 e 13, respectivamente. Informa

ainda que a Mesa solicita destaque para os itens 03, 07, 08, 12 e 13. Prof. Mauricy solicita destaque ao item 02. Não havendo mais destaques, **EM VOTAÇÃO** os assuntos não destacados: **APROVADOS** por unanimidade. A saber: **Item 01)** Termo de Re-ratificação do convênio UNICAMP/FUNCAMP/Instituto Plano Cultural de Brasília; **Item 04)** Parecer Final do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente, disciplina AD335 – Dança do Brasil III, área de Práticas Interpretativas. Candidata Aprovada: Profa. Dra. Inaicyrá Falcão dos Santos. **Item 05)** Inscrição e Composição da Comissão julgadora do Concurso Público para o Título de Livre-Docência, na área de Multimeios e Ciências, disciplina CS600 – Educação e Tecnologia, do Curso de Comunicação Social – Midialogia, do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Candidato inscrito: José Armando Valente. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa – DMM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Ubiratan D’Ambrósio – UNICAMP, Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda – PUC/SP, Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto – PUC/SP e Prof. Dr. Lino de Macedo – USP. Suplentes: Prof. Dr. Raul Thomaz Oliveira do Valle – DM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Lea da Cruz Fagundes – UFRGS e Prof. Dr. Heitor Capuzzo Filho - UFMG. **Item 06)** Inscrição e Composição da Comissão julgadora do Concurso Público para o Título de Livre-Docência, na área de Multimeios e Artes, disciplinas CS104 – História da Fotografia e CS202 – Antropologia e Imagem, do Curso de Comunicação Social – Midialogia, do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Candidato inscrito: Fernando Cury de Tacca. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa – DMM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Lília Katri Moritz Schwacz – FFLCH/USP, Prof. Dr. Luiz Eduardo R. Achutti – UFRGS e Prof. Dr. Milton Roberto Monteiro Ribeiro – UCM/RJ. Suplentes: Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior – IFCH/UNICAMP, Prof. Dr. Mauro Wilton de Souza – ECA/USP e Prof. Dr. Antonio Albino Canelas Rubin – UFBA. **Item 09)** Relatório Trienal de Atividades da Profa. Dra. LUISE WEISS, referente ao período de novembro/2001 a outubro/2004, **Item 10)** Relatório Trienal de Atividades do Prof. UBALDO ÁLVARO DE BAUTISTA BREIJO, referente ao período de dezembro/2001 a novembro/2004 e **Item 11)** Renovação da participação da Profa. Dra. Maria Lúcia Senna Machado Pascoal junto ao Programa de Pós-Graduação em Música como Professor Colaborador Voluntário, pelo período de 26/jan/2004 a 25/jan/2006. Passa-se, portanto, à apreciação dos itens destacados. **Item 02)** Termo de Denúncia à Cooperação e respectivo Aditivo celebrado entre UNICAMP/Prefeitura Municipal de Campinas – Participação de Maestros e Músicos na Orquestra Sinfônica de Campinas. **EM DISCUSSÃO:** Prof. **Mauricy Martin:** Pelo o que eu estou entendendo, o que está acontecendo é que este convênio está sendo encerrado. Eu só tenho uma pergunta: como é que fica a situação dos músicos da Orquestra da Unicamp que também são músicos da Orquestra Municipal de Campinas? Eu não sei, mas com este convênio sendo encerrado, eu não sei se vai criar problema a carga horária que eles têm aqui, junto à carga horária que eles têm na Orquestra Municipal. Há uma intervenção no plenário, não audível, ao que o Prof. Mauricy responde: Mas, na verdade, no caso do Fiorini é outra coisa, não diz respeito a este aqui, mas enfim, eu não sei exatamente o que acontece, isso é uma pergunta que eu tenho. **Sr. Presidente:** Eu estou chegando de férias hoje e não tive contato com a tramitação disso, mas o que a gente está vendo é que isso é um Termo Aditivo que está sendo denunciado. O Convênio maior permanece. Este detalhe, o que eu conversei rapidamente com o Prof. Zan antes de ele ir para a Mesa Redonda era que, como era um aditivo muito defasado e tinha uma série de problemas, ia se estudar uma nova forma desta cooperação ser feita, atualizada. Se vocês se acham não esclarecidos, se quiserem a gente voltar a discutir isso, não sei. Há outra intervenção no plenário que chama a atenção para o fato da denúncia ser à cooperação e respectivo aditivo. O **Sr. Presidente** consulta se alguém quer propor a retirada de pauta deste item. Prof. **Mauricy Martin:** Eu acho que não está muito claro para todo mundo o que está envolvido neste negócio aqui, este é o problema. Porque tem um papel aqui, na página 24, no segundo parágrafo, diz: “o Termo Aditivo ora denunciado objetivava na formação e manutenção da Orquestra Sinfônica de Campinas”. Isso está meio estranho, porque, que eu saiba, a Orquestra Sinfônica de Campinas não existe, o que existe é a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. O que está me dando a entender aqui é que havia a intenção de se formar uma outra orquestra, porque diz que “objetivava a formação da Orquestra Sinfônica de Campinas” que não é a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, “e manutenção desta mesma orquestra”, então está tudo muito confuso, eu pelo menos, não estou entendendo o que está se passando. Eu acho importante deixar claro para a gente o que significa isso daqui. Orquestra Sinfônica de Campinas é uma coisa que não existe ainda. Então estão querendo formar esta orquestra, e agora estão encerrando o convênio. Então eu não sei como fica a situação dos músicos da Orquestra da Universidade se este convênio é encerrado. Profa. **Adriana Kayama:** Só para completar o que o Prof. Mauricy falou, o impacto que tiver este cancelamento de convênio com a Orquestra da Unicamp,

158 vai refletir diretamente nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Música. É a Orquestra Sinfônica  
159 Municipal de Campinas e a UNICAMP, mas envolve os músicos da Orquestra da Unicamp, correto? É isso que  
160 eu estou comentando, que o impacto que tiver isso na Orquestra poderá afetar os nossos Cursos de  
161 Graduação e Pós-Graduação em Música, porque os alunos atuam de várias formas junto à Orquestra da  
162 Unicamp, mas como estamos discutindo o Convênio da Unicamp com a Orquestra Sinfônica de Campinas,  
163 poderá haver impacto com a nossa Orquestra, porque nós temos integrantes que estão nas duas  
164 Orquestras, são 40 músicos pertencentes a ambos. Terminando este convênio isso poderá nos prejudicar.  
165 **Sr. Presidente:** Existem dois processos que estão aqui, tanto o do Termo Aditivo como o do Convênio  
166 principal. Obviamente não dá para a gente ler os dois processos agora, se inteirar dos detalhes e discutir. A  
167 Mesa propõe a retirada de pauta e maior esclarecimento para a próxima Congregação, pessoas que possam  
168 vir inclusive discutir isso melhor. Pode ser? Prof. **Nuno de Abreu:** É curioso que o Termo de Cooperação é  
169 entre o Instituto de Artes, mas nós não entramos no hall de assinaturas. Inclusive, porque que está aqui na  
170 Congregação? Veio pra cá para quê? **Sr. Presidente:** É um convênio entre a Unicamp e a prefeitura, então  
171 o reitor é que assina. E, quero lembrar que este convênio é muito antigo, do início de tudo, do  
172 Departamento de Música, então havia uma certa simbiose, e é no sentido de uma melhor institucionalização  
173 que está se tentando, quer dizer, separar as coisas e definir melhor estes convênios. **Celso Palermo:** Pelo  
174 que eu estou entendendo é a Prefeitura que está cancelando o convênio, então, nós não temos muito o que  
175 fazer. Talvez fosse o caso, não sei se estou certo, de a Congregação instituir uma Comissão para analisar as  
176 conseqüências do cancelamento deste convênio com relação ao curso, e aí propor medidas que diminuam  
177 este impacto com relação às conseqüências ao Curso de Música. Eu não sei se é o motivo, talvez os  
178 membros do Departamento de Música possam avaliar melhor, mas é assim, como a Prefeitura é que está  
179 cancelando a gente não tem muito o que fazer. Só planejar, ver qual é o impacto e tentar minimizar o  
180 impacto. É o que eu estou entendendo. Profa. Adriana Kayama faz uma intervenção não audível. **Sr.**  
181 **Presidente:** Eu acho que, primeiro a gente tem que entender o que está acontecendo. Então eu proponho  
182 a retirada de pauta e a volta, com mais esclarecimentos na próxima reunião da Congregação, inclusive  
183 trazendo pessoas, mesmo que não sejam membros da Congregação, que possam esclarecer isso melhor  
184 para a gente. **EM VOTAÇÃO** a retirada de pauta deste item. **APROVADA** por unanimidade. **Item 03)**  
185 Apresentação e Homologação do Relatório de Avaliação Institucional enviado. Aprovação do cronograma de  
186 visita da Comissão externa. **Sr. Presidente:** A Comissão de Avaliação Institucional foi constituída no IA e  
187 brilhantemente presidida pela Adriana. Eu gostaria inclusive de fazer um elogio e deixar os meus  
188 agradecimentos à Adriana, porque se não fosse o empenho e o denodo dela a gente ainda estaria lá atrás  
189 neste relatório. Ela levou a coisa à frente e trabalhou mesmo, e concluiu um calhamaço que é a avaliação do  
190 Instituto de Artes nos últimos 5 anos e que agora vai ser submetido a uma Comissão Externa que já foi  
191 escolhida. Então, eu gostaria que a Adriana apresentasse rapidamente, é óbvio que não vai dar para  
192 apresentar todo, o relatório está pronto e está disponível para quem quiser ler e a Adriana vai fazer uma  
193 rápida apresentação do que foi concluído. Profa. **Adriana Kayama:** Boa tarde. Eu primeiro quero agradecer  
194 o elogio, mas eu preciso deixar claro que, como a gente está vendo aqui, não foi um trabalho só meu, mas  
195 de uma equipe que foi nomeada para fazer esta avaliação institucional. A Direção indicou alguns membros,  
196 uma equipe um pouco menor, e na nossa primeira reunião chegamos à decisão de que seria necessária a  
197 presença de todos os Departamentos, ter a representação de todos os Chefes de Departamentos e os  
198 Coordenadores. Então, nós tínhamos os Chefes de Departamentos, mais os representantes de Graduação e  
199 Pós-Graduação e os Secretários de Departamentos. Então esta foi a nossa equipe. Houve uma mudança de  
200 chefia do Departamento de Artes Corporais, e o Prof. Berton foi substituído pela Profa. Júlia. Então, foi um  
201 trabalho de equipe, eu vou descrever um pouquinho mais do que foi desenvolvido com o grupo, desculpem  
202 a apresentação, como eu estou de Licença ainda, eu tomei a liberdade de não fazer uma apresentação  
203 muito elaborada porque eu não teria tempo, mas enfim, este cronograma que nós estamos vendo aqui, é o  
204 cronograma proposto pela CGU. O processo teve início em abril de 2004, o que nós estamos avaliando aqui  
205 são 5 anos de atividades dentro da Universidade, no nosso caso específico, são cinco anos de atividades, de  
206 1999 a 2003 no IA. Os em vermelho são os destaques que eu fiz no calendário, então, 30 de maio foi à  
207 coleta das produções dos docentes, inserção no SIPEX. Isso, na realidade nós acabamos fazendo até quase  
208 final de dezembro de 2004, o que até dificultou, eu vou falar mais adiante, nosso trabalho. Depois no dia 30  
209 de outubro esta Comissão, que nós vamos chamar de CIAI-IA – Comissão Interna de Avaliação Institucional  
210 – IA, apresentou à CGU uma lista de seis especialistas, que eu vou daqui a pouco apresentar pra vocês  
211 também, e destes seis a CGU, a COPEI, selecionou três representantes para formar a Comissão Externa para

212 avaliar, não só o relatório que está aí – isso é só o relatório que nós desenvolvemos os textos, tem ainda  
213 todo um relatório eletrônico de todas as produções realizadas nos IA há cinco anos, daria volumes de papel,  
214 então isso ficou no eletrônico – e esta Comissão estará vindo agora, provavelmente no início de abril para o  
215 IA, para complementar estes outros documentos para fazer a sua avaliação do IA neste quinquênio. Até 30  
216 de novembro era a previsão de entrega deste documento, graças ao bom Deus que o prazo foi prorrogada  
217 até 31 de janeiro, o que pegou as férias de todos nós, eu inclusive, mas nos deu um pouco mais de tempo  
218 para elaborar isso, porque nós fomos recebendo documentos, informações, textos de Unidades e Centros  
219 até dias antes do dia 31, do *deadline*. Então foi realmente bastante estressante conseguir montar este  
220 relatório. Agora, então, até 30 de abril está previsto o recebimento dos pareceres. A Comissão Externa,  
221 saindo daqui, ela já tem que fazer o depósito on-line do relatório final, então saindo daqui nós já temos o  
222 nosso relatório, em seguida, nós estaremos recebendo oficialmente, pela CGU o relatório desta Comissão e  
223 aí nós temos uns dois meses para avaliar a análise feita pela Comissão, e até 30 de junho teremos que  
224 devolver a CGU as nossas observações em relação ao relatório e todo este processo vai terminar no dia 28  
225 de setembro, vai terminar não, aí que a cobra vai fumar, no dia 28 de setembro de 2005, este relatório  
226 nosso, junto com todos os outros relatórios da Unicamp, serão congregados a um grande relatório da  
227 Unicamp e o CONSU apreciará o documento final e o submeterá ao Conselho Estadual de Educação. Eu vou  
228 falar um pouquinho das atividades desenvolvidas dentro do IA, mas sempre com a participação desta  
229 Comissão do CIAI. Efetivamente os trabalhos começaram em julho, foi quando foi criada a CIAI, alguns  
230 membros do CIAI tiveram um treinamento no Centro de Computação, neste período do mês de julho, até  
231 final de agosto foi solicitado aos Departamentos que fizessem relatórios, e tem todo um padrão de relatório  
232 – que também está aqui para apresentar para vocês, preenchendo dezenas de questões, sobre a produção  
233 de seus Departamentos. Foi solicitado também, aos Departamentos, além do preenchimento destes  
234 relatórios, a produção do SIPEX, porque a gente foi percebendo que ainda a inserção da produção no SIPEX  
235 estava muito baixa, então, apesar de estar fazendo já o relatório, estávamos pedindo para fazerem a  
236 inserção de dados no SIPEX. Depois nós tivemos a indicação de especialistas, como eu falei anteriormente,  
237 dos membros da Comissão Externa, foram indicados seis nomes, que estão aí, a Cláudia Maria Braga,  
238 Eduardo Peñuela Canizal, Lucimar Bello Pereira Frange, Maurício Alves Loureiro, Soraia Alves Silva e Vladimir  
239 Carvalho. Cada Departamento fez a sua proposta, estas propostas foram encaminhadas para a CGU, e a  
240 CGU então, a COPEI, selecionou três nomes que são os que estão em negrito, estes serão os três visitantes  
241 que estaremos recebendo aqui em início de abril para fazer a nossa avaliação, os professores Lucimar,  
242 Maurício e Vladimir. A dinâmica do trabalho: como eu falei, a gente teve a junção, os Departamentos  
243 fizeram seus relatórios, então nós juntamos estes relatórios num relatório do IA, foi o primeiro passo que  
244 fizemos, juntamos estes textos para tentar enxergar o IA através dos Departamentos, mas paralelamente a  
245 isso, nós tivemos outros documentos que foram aproveitados para elaborar este relatório que estamos  
246 apresentando aqui. Foram usados os relatórios de gestão da Profa. Helena e Profa. Regina, a homepage do  
247 IA tinha muitas informações dos Laboratórios que a gente aproveitou, que, aliás, precisam ser atualizados, o  
248 PLANES do IA que nós trabalhamos no ano passado, informações prestadas por diversos setores, Centro de  
249 Informática, a Galeria nos passou toda a produção que tiveram durante estes cinco anos, para incluir no  
250 nosso relatório. Os relatórios DATACAPES, da Pós-Graduação, o relatório quinquenal do IA, que seria o  
251 nosso relatório trienal elevado a não sei que potência, porque é a produção de todo o IA, isso daí é um  
252 relatório eletrônico que a gente podia gerar para extrair numericamente e poder trabalhar, analisar um  
253 pouco, numericamente esta produção. Não entramos muito no qualitativo. Com todos estes documentos,  
254 nós vimos que seria necessário, em três áreas, um trabalho um pouco mais refinado, refinado não, mas um  
255 pouco mais debruçado, então nós separamos a CIAI em três grupos de trabalho, um para tratar do ensino  
256 de graduação, outro da Pós-Graduação e outro da pesquisa. Então estes três textos foram bastante  
257 trabalhados pela Comissão, pelas sub-comissões do CIAI, para chegarmos a este texto final. A consolidação  
258 dos outros itens, eu fui coletando dos outros órgãos, dos Departamentos até, algumas consultas foram  
259 feitas, e este envio então do relatório eletrônico no dia 31, foi enviado eletronicamente, depois nós  
260 imprimimos para disponibilizar aos membros da Comissão Externa. Quem quiser mais informações, tem aqui  
261 a homepage [cgu.unicamp.br/planes/index](http://cgu.unicamp.br/planes/index). Lá você vai ter todos os formulários, o calendário completo e os  
262 formatos dos relatórios completos, que aqui eu acabei extraindo um pouquinho, só para vocês terem uma  
263 idéia de como é que ficou o final do nosso relatório. Esta é a folha de rosto, que fala da avaliação interna do  
264 IA, e também da consolidação da produção que é o material eletrônico. O relatório vinha como vem o nosso  
265 trienal, que vem às informações sobre a Unidade e o ensino de pesquisa. Neste era o primeiro item, eles

266 pediam um histórico do IA. Eu não vou ler esta descrição porque eu acho que vai ficar muito tedioso, está  
267 disponível na homepage se alguém quiser. O Segundo item fala da formação, da forma de organização do  
268 IA, pedindo uma descrição disso, e aí, o item 1.2.2 que seria uma avaliação mais crítica então, destes dois  
269 itens anteriores. O item 2 é uma avaliação interna das atividades de pesquisa. Vocês podem perceber que  
270 tem vários itens. Eles descrevem um pouquinho o que deve ser dito e aí vai falar – sugere que sejam  
271 avaliados minimamente ainda os seguintes aspectos: a, b, c, e, f, são vários aspectos, e isso nos ajudou até  
272 a conduzir depois os trabalhos, responder pontualmente muitas destas questões. O item 3 fala das  
273 atividades de ensino, ele ficou dividido entre avaliação interna das atividades de graduação e a graduação  
274 ficou dividida em disciplinas oferecidas na Unidade, cursos oferecidos em conjunto com outras Unidades,  
275 disciplinas de serviço para outros cursos; então nós trabalhamos isso, obviamente que o maior ficou aqui na  
276 avaliação dos cursos de graduação dentro do IA, fizemos apresentação do curso de graduação de Midialogia.  
277 Depois a Pós-Graduação: muito das mesmas perguntas e colocações, uma série de coisas, perfil sócio-  
278 econômico, tinha muitas informações, algumas que a gente realmente não tem e a própria Universidade tem  
279 superficialmente. Item 4 era a avaliação interna das atividades de extensão, isso nós conseguimos material  
280 com o Odair, o Prof. Valente também contribuiu, nós tínhamos algumas coisas nos relatórios de gestão.  
281 Depois nós tínhamos avaliação interna das atividades administrativas de gestão. O item 6 é avaliação interna  
282 de utilização de recursos financeiros, muito destes dados, da avaliação financeira, veio diretamente da  
283 Reitoria, e depois o planejamento futuro da Unidade nós submetemos então algumas partes do PLANES para  
284 apreciação. Eu acho importante colocar aqui algumas dificuldades que nós encontramos neste trabalho. A  
285 primeira delas foi o conflito de informações entre o anuário e o SIPEX, porque o anuário congela, tem um  
286 dia que a partir daí ninguém mais mexe no anuário, ele não é mantido atualizado. Então, dois anos depois  
287 produção de três, quatro anos atrás. Então o anuário fica defasado com a realidade no SIPEX. A hora que  
288 você vai começar a analisar os dados de produção e tentar fazer os gráficos, aí você não sabe com que  
289 dados lidar, e nem todos os dados o SIPEX fornecem, e a gente precisaria trabalhar com estas informações.  
290 A falta de pontualidade, a demora na entrega de informações, relatórios, formulários, isso foi muito  
291 estressante para toda a equipe e a gente ficou até o último dia pedindo pelo amor de Deus pra entregar o  
292 material, e foi colando e foi elaborando os trabalhos eternamente, até o último minuto. Outra coisa que nós  
293 percebemos muito foi a dificuldade, o preenchimento equivocado do SIPEX. Eu acho que nós temos que  
294 fazer um esforço, dentro dos Departamentos a gente realmente prestar um pouco mais de atenção e ver  
295 que tipo de produção é a nossa produção. Geralmente cai em outros, mas pode cair em outros em  
296 produções artísticas, pode cair em outros em publicação, em uma série de coisas, a gente precisaria dar  
297 uma olhada com mais cuidado, porque isso deturpa muito também a nossa produção. Só para dar um  
298 exemplo, quando a gente foi ver as atividades administrativas do corpo docente, tinha concertos, tinha  
299 palestras, tinha uma série de coisas que não cabiam lá, e quando você vai ver a participação e vai ver que  
300 docentes participaram, como fica distribuído dentro do IA este trabalho administrativo, fica muito difícil  
301 trabalhar com isso, aí a gente tem que ir com a unha para caçar isso. Então, a gente precisaria fazer um  
302 esforço um pouco maior para melhorar a nossa informação, porque nós somos os únicos prejudicados com  
303 isso. E depois então, o próximo passo vai ser a vinda da Comissão Avaliadora Externa ao IA. Nós temos, no  
304 máximo, três dias, a CGU recomenda, no máximo, três dias consecutivos para a visita. Nós estamos  
305 propondo do dia 30 ao dia 1º de abril, estamos entrando em contato com a Comissão, só para vocês  
306 saberem, esta solicitação faz uma semana que a gente recebeu, para montar, fazer contatos, agendar,  
307 então nós estamos correndo atrás. Nós estamos tentando fechar estas datas, dia 30 é uma quarta-feira  
308 então a gente trabalharia com os dias 30, 31 e 1º, ou na semana seguinte. Nós não incluímos a sexta-feira  
309 porque nós teríamos uma Congregação no dia 7, nós temos uma Congregação no dia 7, e se a gente tiver  
310 atividades de entrevistas com grupos, que nós vamos ver no calendário daqui a pouquinho, estaríamos  
311 prejudicando ou a avaliação ou a reunião da Congregação, então nós limitamos pro dia 7 que é uma quinta-  
312 feira, então seriam terça, quarta e quinta os três dias consecutivos. Tem um cronograma por dias, é óbvio,  
313 porque a gente não sabe ainda que datas, então, na manhã do primeiro dia eles chegam, tem uma recepção  
314 no IA, uma reunião com o Diretor e Diretor Associado, e em seguida uma reunião com a CIAI para eles  
315 perguntarem o que quiserem. À tarde está prevista uma visita em todas as dependências do Instituto de  
316 Artes, e aí nós vamos precisar realmente da colaboração de todos s Departamentos, todos os Centros, todos  
317 os Laboratórios, para que na medida que a gente vai chegando com os Avaliadores, a gente possa mostrar  
318 para eles, que tenha a pessoa responsável, mais próximo àquele trabalho, e respondendo as eventuais  
319 perguntas da Comissão. Então, nós vamos estar montando um roteiro mais detalhado desta visita, para que

320 vocês possam se programar, para saber mais ou menos a que hora eles estarão chegando ao seu  
321 Departamento, ao seu Laboratório. Mas vai ser muito importante a participação dos Chefes, Coordenadores,  
322 neste trabalho. Eles terão um período de trabalho no final do primeiro dia para eles começarem a consolidar  
323 as informações, porque eles têm que sair, como eu falei, eles têm que sair daqui com o relatório entregue.  
324 Então não é três dias de visita e aí eles vão para casa e fazem o relatório. No segundo dia eles farão reunião  
325 com o Conselho Interdepartamental, a preocupação nossa em montar este cronograma, foi da Comissão ter  
326 um contato com os corpos docentes, discentes e com os funcionários, mas não daria pra gente fazer uma  
327 reunião com todos os docentes, com todos os funcionários, que não seria produtivo, nem para nós e nem  
328 para a Comissão. Então a gente achou que pelo Conselho Interdepartamental a gente teria a representação  
329 docente, a presença dos Departamentos, nós temos um pouco dos Coordenadores e temos representação  
330 discente e de funcionários nesta Comissão. Na reunião seguinte nós estaríamos juntando todas as  
331 Comissões de Graduação que existem, dos cinco cursos, mais a CPG, mais as Sub-CPGs; com isso nós  
332 teríamos mais os Coordenadores, os responsáveis pelos cursos, os docentes e os discentes participando  
333 desta reunião. À tarde nós estaríamos fazendo uma reunião com responsáveis de setores, o que quer dizer  
334 isso: seria uma reunião com funcionários, pegando o setor de Administração, a Galeria, o Laboratório de  
335 Informática, e assim a gente teria a representação dos funcionários do IA numa Comissão para fazer reunião  
336 com os Avaliadores. No final deste segundo dia, eles vão ter já um período maior para trabalharem e  
337 elaborarem o relatório, e no terceiro dia eles estão em função do relatório até enviarem eletronicamente e  
338 terminar o serviço deles. É por isso que a gente deixou a quinta-feira como último dia, porque sendo o  
339 terceiro dia de trabalho não afetaria nossa Congregação ter este trabalho concomitante. É isso. Estou à  
340 disposição para responder quaisquer perguntas ou esclarecimentos. Há uma pergunta no plenário, a qual a  
341 Prof. Adriana responde: estas datas, a gente achou melhor pegar depois da páscoa, porque então a gente  
342 teria tempo hábil para organizar a visita. Mas ainda não estão fechadas as datas com a Comissão. Vai ser  
343 entre o dia 30 de março e 7 de abril. Assim que a gente fechar, nós estamos consultando os avaliadores  
344 agora, assim que a gente tiver, mas vai ser dentro deste período, o que a gente podia apresentar hoje era  
345 isso, o período de visita, a gente não tem data fechada ainda. Prof. **Eduardo Andrade**: Foi dito que parte  
346 do que foi comunicado ao SIPEX está incorporado a este relatório, não é? Agora, na época, eu me lembro  
347 que foi dito que vários professores de vários Departamentos não tinham instruído o SIPEX com as suas  
348 últimas informações. Eu gostaria de ter alguma informação em relação a todos os professores, se, sei lá 80,  
349 90, ou 100% ou 50% participaram, ou apresentaram seus dados nesta questão. **Sr. Presidente**: Note que  
350 não é com as últimas informações, porque estamos trabalhando com dados de até 2003. As últimas  
351 informações para este relatório seriam de 2003, então os professores não tinham inserido ainda a sua  
352 produção de 2003. Profa. **Adriana**: Não tem como, a não ser a unha, dizer exatamente quantos  
353 professores, ou a porcentagem dos professores que preencheram ou não o seu SIPEX. Às vezes são  
354 preenchidos parcialmente com algumas produções, então é difícil te dizer com uma certa precisão. Agora o  
355 que a gente percebe é, a gente sabe da produção de muitos professores, a gente sabe que não está  
356 representada toda a produção, o que é lamentável, porque não vai constar neste relatório. Além do que,  
357 muita produção está em lugar errado. Então, a pessoa trabalha administrativamente dando concerto. Então  
358 isso é um problema muito sério, que prejudica muito quando se vai aos números. Prof. **Eduardo Andrade**:  
359 Mas a gente tem que dizer: eu, por exemplo, com minhas atividades fonográficas tive muita dificuldade,  
360 aliás, se não fosse a sua ajuda (Profa. Adriana) eu não teria condições de ter preenchido pessoalmente o  
361 sistema, quer dizer, não é tão fácil o SIPEX. Profa. **Adriana**: O SIPEX não é nem um pouco amigável, como  
362 o LATTES não é e como o DATACAPES também não é, porque Artes não está contemplada devidamente,  
363 então a gente tem que sambar conforme a música, infelizmente. Mas existem lugares que a gente  
364 descobriu, que às vezes não está dentro da nossa lógica talvez, como publicação, ou eventual, mas, toda a  
365 nossa produção, de uma forma ou de outra, pode ser inserida lá, e quando a gente tiver alguma dúvida de  
366 onde inserir, que fale com o Josué, que fale com o responsável no Departamento, que fale comigo que sou  
367 representante do Grupo Gestor do SIPEX, para que a gente possa melhorar os nossos dados, porque muita  
368 gente até está inserindo, mas ainda deixa a desejar a maneira com que é inserido. **Sr. Presidente**: Nós  
369 queremos então, reforçar a importância do preenchimento do SIPEX, não só para o docente ter a sua vida  
370 criativa registrada, como, no limite, a gente vai passar a ser sempre quinzenalmente avaliado por uma  
371 Comissão Externa, pela Assembléia Legislativa, inclusive, e a existência do IA, o crescimento do IA, o aporte  
372 de mais verbas para o IA vai depender destas avaliações e da produção do IA e, em última análise, do  
373 SIPEX. Há uma intervenção do Prof. **Nuno de Abreu** – não registrada em áudio, dizendo das dificuldades



374 de inserção de informações no SIPEX e da necessidade de um treinamento aos docentes do IA. Profa.  
375 **Adriana:** Apesar de ser da Comissão do Gestor do SIPEX, eu concordo plenamente com você, na hora que  
376 a gente tem que sentar e começar a fazer o nosso trienal. Agora se realmente é tão difícil tem outra opção.  
377 Se você lida melhor com o LATTES, por exemplo, pode preencher o LATTES, manter o LATTES atualizado e,  
378 periodicamente fazer o *download* para o SIPEX. Fica devendo algumas informações, não é completamente  
379 compatível. O SIPEX é mais completo, agora, muita coisa do ensino, a gente não vê muito o ensino no  
380 SIPEX porque muita coisa vem do banco de dados da graduação, da DAC. – Há outras intervenções não  
381 audíveis. – **Sr. Presidente:** Eu tinha a maior dificuldade nisso, mas aí eu aprendi que o evento é a própria  
382 coisa. Por exemplo, eu fui convidado para fazer uma palestra numa Universidade outra, aquilo é o evento.  
383 Você registra: fiz uma palestra tal, em qual evento? O próprio evento é a palestra. Profa. **Adriana:** Eu  
384 nunca atingi o limite. Agora, fica uma coisa esdrúxula, você vai ver depois nos números: quantos eventos o  
385 IA participou, tanto as produções quanto os eventos, mas é assim a nomenclatura e tem que ter um evento,  
386 a produção tem que estar atrelada a um evento, para nós fica meio estranho, para as outras áreas não. É  
387 difícil você conseguir manter este casamento com todas as particularidades. Prof. **Mannis:** Bom, primeiro eu  
388 queria cumprimentar a equipe pelo trabalho deste relatório, que está muito bem feito, e aproveitar a  
389 oportunidade para sugerir que se aproveite que tenha já todo este estudo elaborado, este relatório, e que se  
390 possa pensar um pouco nas questões de se ter os nossos indicadores próprios ao IA, como tem vários itens  
391 com auto-avaliação, financeira, de pesquisa, os indicadores de pesquisa nossos, é um ótimo material já,  
392 para que se comece a pensar quais são os nossos indicadores internos de produtividade. Então, isso, de  
393 repente, para uma outra avaliação futura possa ser um material que ajude, inclusive, a compatibilizar a  
394 nossa produção, porque este formulário que foi preenchido, ele vai ser comparado com outros formulários  
395 de todas outras Unidades, e a maneira como a relação entre as Unidades vai se estabelecer, pode ser,  
396 eventualmente, melhor orientada através destes nossos indicadores interno. Obrigado. **Sr. Presidente:**  
397 Podemos votar a homologação do relatório? Então, **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Sr.**  
398 **Presidente:** os próximos dois itens foram destacados, porque, como vocês notam aí, não existia ainda a  
399 Composição da Comissão Julgadora dos dois Concursos, então, acabou de chegar às composições votadas  
400 no Conselho do Departamento de Artes Plásticas, na reunião realizada agora a pouco, ao meio-dia e meia.  
401 Então o **Item 07)** Inscrição e Composição da Comissão Julgadora da Seleção Pública, Prof. Doutor, MS3,  
402 PE, RTP, Área de Arte e Tecnologia, disciplina AP315 – Informática Aplicada V: Multimídia (vaga oriunda de  
403 recursos da implantação do Curso de Arquitetura e Urbanismo). Candidato inscrito: Luisa Angélica Paraguai  
404 Donati e Arthur Hunold Lara. Comissão Julgadora em fase de aprovação. **Sr. Presidente:** A Comissão  
405 Julgadora ficou assim constituída: Titulares: Prof. Dr. Hermes Renato Hildebrand – DMM/IA/UNICAMP,  
406 presidente, Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara – DAP/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Gabriela Caffarena  
407 Celani – DAC/FEC/UNICAMP, Prof. Dr. Fábio Duarte de Araújo Silva – Pontifícia Universidade Católica do  
408 Paraná e Prof. Dr. Milton Terumitsu Sogabe - Instituto de Artes/UNESP. Suplentes: Prof. Dr. Haroldo Gallo–  
409 DAP/IA/UNICAMP e Profa. Dra. Sílvia Regina Ferreira de Laurentiz – ECA/USP. **EM DISCUSSÃO:** Nada a  
410 discutir. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Item 08)** Inscrição e Composição da Comissão  
411 Julgadora do Concurso Público, Prof. Doutor, MS3, RTP, Área de Projeto e Arquitetura, de Urbanismo e  
412 Paisagismo, disciplina AP111 – Teoria e Projeto I: Introdução e AP112 – Teoria e Projeto II: Processo  
413 Criativo (recursos atualmente utilizados pela Profa. Dra. Anna Paula Silva Gouveia). Candidato inscrito:  
414 Profa. Dra. Anna Paula Silva Gouveia. Comissão Julgadora: Comissão Julgadora em fase de aprovação. **Sr.**  
415 **Presidente:** A Comissão Julgadora ficou assim constituída: Titulares: Prof. Dr. Haroldo Gallo –  
416 DAP/IA/UNICAMP, presidente; Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara – DAP/IA/UNICAMP; Profa. Dra. Vanessa  
417 Gomes da Silva – DAC/FEC/UNICAMP; Prof. Dr. Luís Antonio Jorge – FAU/USP e Prof. Dr. Sérgio Roberto de  
418 França Mendes Carneiro – Universidade São Judas Tadeu. Suplentes: Prof. Dr. Leandro Medrano  
419 (DAC/FEC/UNICAMP) e Prof. Dr. Rafael Antonio Cunha Perrone (FAU/USP). **EM DISCUSSÃO:** Nada a  
420 discutir. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Sr. Presidente:** Finalmente os itens incluídos na  
421 Pauta. Também foram destacados pela Mesa, vocês receberam na entrada o material, e a Mesa destacou  
422 estes itens para fazer considerações ou trazer informações. **Item 12)** Admissão na Carreira do Magistério  
423 Artístico, por dois anos, na PE/QD de Suzel Alves Cabral, como Professor Associado, MAII-D, RTC, conforme  
424 resultado de seleção interna a qual se submeteu, tendo sido aprovada em 2º lugar, com nota final 7,5. **Sr.**  
425 **Presidente:** Rapidamente, o histórico é o seguinte: Houve uma Seleção para canto – a Profa. Adriana foi  
426 embora, ela que acompanhou mais de perto, mas o Prof. Mauricy pode ajudar se for necessário -. Houve  
427 uma Seleção para Canto no dia 27 de maio de 2003. Nesta seleção ficou em primeiro lugar a Profa.



